



Envio de guias para conferência a partir de uma importação XML

Produto	:	Microsiga Protheus - Plano de Saúde - Versão 11			
Chamado	:	TI4760	Data da publicação	:	14/11/13
País(es)	:	Brasil	Banco(s) de Dados	:	Todos

! Importante

Esta melhoria depende de execução do *update* de base **UPDPLSC9**, conforme **Procedimentos para Implementação**.

Implementada melhoria na rotina de **Importação XML**, o sistema acate o arquivo XML, ainda que a crítica esteja desabilitada. Com essa funcionalidade, no momento em que há a mudança de fase desta guia, o sistema a envia para conferência com a respectiva crítica.

Para que este comportamento seja possível foi criado o campo **Conf.XML? (BCT_ENVCOX)**, campo na tabela **Motivo de Críticas (BCT)**. Caso este campo esteja preenchido com a opção **1=Sim**, para uma determinada crítica, no momento em que ela estiver sendo analisada pelo **Validador XML (PLSA973L)** e caso exista uma não conformidade, no XML o sistema não rejeita o arquivo.

Esta implementação é válida somente para críticas de cabeçalho e referentes aos seus itens. Críticas de estrutura de XML não seguem esta regra. São elas:

- X00 - Não foi possível criar os diretórios padrões TISS
- X01 - Arquivo(s) de Schemas não encontrado(s)
- X02 - Não foi possível encontrar o cabeçalho nos Schemas
- X03 - Mensagens da operadora não encontrada nos Schemas
- X04 - Não foi possível encontrar as Mensagens do prestador no Schemas
- X05 - Não foi possível encontrar o epílogo no Schemas
- X06 - Numero sequencial no nome do arquivo invalido
- X07 - Delimitador não encontrado no nome do arquivo
- X08 - Tamanho do hash no nome do arquivo invalido
- X09 - Namespace definido incorreto com base nos Schemas
- X10 - Especialidade não encontrada no sistema, para este prestador, com base no CBOS informado no arquivo



- X11 - Estrutura da TAG CABECALHO não definida, ou definida de maneira incorreta, no arquivo submetido.
- X12 - Estrutura da TAG PRESTADORPARAOPERADORA não definida, ou definida de maneira incorreta, no arquivo submetido.
- X13 - Estrutura da TAG EPILOGO não definida, ou definida de maneira incorreta, no arquivo submetido.
- X14 - Versão do arquivo não aceito pela operadora
- X15 - Hash inválido, diferença entre informado e a validação do conteúdo
- X16 - Tipo de guia enviada no arquivo não permitida ou incorreta
- X17 - Conteúdo que identifica o prestador na operadora esta invalido
- X18 - Tipo de transação invalido para o tipo de guia
- X19 - Código do numero de registo na ANS enviado invalido
- X20 - Não existe calendário de pagamento, cadastrado na operadora, para esta competência
- X33 - Operadora localizada com base no registro da ANS enviado, diferente da operadora padrão

Para viabilizar esta melhoria foi criada uma estrutura de dados genérica, para ser utilizada por qualquer cliente que deseja enviar uma guia para conferência por quaisquer razões no momento da mudança de fase.

Foi criada uma tabela de **Críticas Genéricas (BVX)** que é alimentada no momento da validação do arquivo XML. Não existe uma rotina de inclusão/alteração/exclusão para os registros contidos nesta tabela, pois ela é uma tabela de controle interno. Os seus dados são responsáveis pelo envio de uma guia para conferência. Veja um exemplo da importação XML:

Exemplo 1

Suponha que exista um arquivo XML que possua na TAG *ansTISS:numeroCarteira* uma matrícula inválida. No momento da validação do XML, percebendo que a matrícula do usuário informada nesta TAG é inválida, ele irá popular os campos desta tabela na seguinte forma:

- **Alias (BXV_ALIAS)** – O sistema irá gravar neste campo o dado 'BXX' informando que o alias a que se refere à informação contida no campo 'Chv Alias' (BXV_CHVALI). Perceba que neste campo pode ser gravada qualquer alias que o cliente assim desejar.
- **Chv Alias (BXV_CHVALI)** – O sistema irá gravar neste campo a chave primária (*primary key*) referente ao arquivo que esta sendo submetido. Neste caso como estamos fazendo referencia a tabela BXX (Importação XML), a sua chave primaria é o campo BXX_SEQUEN. Perceba que neste campo pode ser gravada qualquer chave primaria que o cliente assim desejar.
- **Chv Guia (BXV_CHVGUI)** – O sistema irá gravar neste campo a chave da guia que foi gravada no sistema. É esta guia que será enviada para conferência no momento da mudança de fase. Perceba que caso neste campo seja informada a chave de qualquer guia do sistema, esta guia será enviada para conferência.
- **BXV_SEQGUI** – O sistema irá gravar neste campo o sequencial da guia no arquivo XML.



- **BXV_CODPAD** – O sistema irá gravar neste campo o código do tipo de tabela do procedimento ao qual a glosa se refere. O conteúdo deste campo é chave estrangeira (*foreign key*) da tabela BR4 (Tipo de Tabela) do campo BR4_CODPAD (Cod.Tp.Pad.)
- **BXV_CODPRO** – O sistema irá gravar neste campo o código do procedimento ao qual a glosa se refere. O conteúdo deste campo é chave estrangeira (*foreign key*) da tabela BR8 (Tabela Padrão) do campo BR8_CODPSA (Cod.Tab.Pad.)
- **BXV_CODGLO** – O sistema irá gravar neste campo o código da glosa. O conteúdo deste campo é chave estrangeira (*foreign key*) da tabela BCT (Motivos de Glosas) dos campos BCT_PROPRI (Proprietário) e BCT_CODGLO (Código Glosa).
- **BXV_DESGLO** – O sistema irá gravar neste campo a descrição da glosa. Neste campo deve ser informada a descrição a ser apresentada na análise de glosa.

Veja um caso prático para exemplificar como utilizar esta estrutura para rotinas que não tenham relação com o importador XML.

Exemplo 2

Uma empresa possui *layout* de importação de guias em formato .txt. Este layout é responsável por definir as regras que serão seguidas para que uma guia (BD5/BE4) seja incluída no sistema. O arquivo texto possui a seguinte estrutura:

```
XXXXXXXXXXXXXXXXX YYYYYYYYYYYYYYYY ZZZZZZZZZZZZZZZZ VVVVVVVVVVVVVV UUUUUUUUUUUUUU
```

Onde:

XXXXXXXXXXXXXXXXX é a matrícula do beneficiário
YYYYYYYYYYYYYYY é o código do prestador
ZZZZZZZZZZZZZZZ é o procedimento executado
VVVVVVVVVVVVVVV é a data de realização
UUUUUUUUUUUUUUU endereço de realização do evento

No momento em que a rotina customizada está importando as guias (ou seja, gravando as tabelas BD5, BD6 e BD7), percebe-se que esta guia deve ser enviada para conferência pelas razões:

- 1 - Data de realização não informada
- 2 - Endereço de realização inválido

Para isso, implemente a funcionalidade citada neste documento para gravar os dados na tabela BXV, e no momento da mudança de fase desta guia o sistema irá enviá-la automaticamente para conferência com os motivos 1 e 2, acima apresentados.

Procedimento para Implementação



O sistema é atualizado logo após a aplicação do pacote de atualizações (*Patch*) deste chamado.

! Importante

Antes de executar o compatibilizador UPDPLSC9 é imprescindível:

- Realizar o *backup* da base de dados do produto que será executado o compatibilizador (\PROTHEUS11_DATA\DATA) e dos dicionários de dados SXs (PROTHEUS11_DATA\SYSTEM,).
- Os diretórios acima mencionados correspondem à **instalação padrão** do Protheus, portanto, devem ser alterados conforme o produto instalado na empresa.
- Essa rotina deve ser executada em **modo exclusivo**, ou seja, nenhum usuário deve estar utilizando o sistema.
- Se os dicionários de dados possuírem índices personalizados (criados pelo usuário), antes de executar o compatibilizador, certifique-se de que estão identificados pelo *nickname*. Caso o compatibilizador necessite criar índices, irá adicioná-los a partir da ordem original instalada pelo Protheus, o que poderá sobrescrever índices personalizados, caso não estejam identificados pelo *nickname*.
- O compatibilizador deve ser executado com a **Integridade Referencial desativada***.

Atenção

O procedimento a seguir deve ser realizado por um profissional qualificado como Administrador de Banco de Dados (DBA) ou equivalente!

A ativação indevida da Integridade Referencial pode alterar drasticamente o relacionamento entre tabelas no banco de dados. Portanto, antes de utilizá-la, observe atentamente os procedimentos a seguir:

- No **Configurador (SIGACFG)**, veja se a empresa utiliza Integridade Referencial, selecionando a opção **Integridade/Verificação (APCFG60A)**.
- Se **não há** Integridade Referencial **ativa**, são relacionadas em uma nova janela todas as empresas e filiais cadastradas para o sistema e nenhuma delas estará selecionada. Neste caso, **E SOMENTE NESTE, não é necessário** qualquer outro procedimento de **ativação ou desativação** de integridade, basta finalizar a verificação e aplicar normalmente o compatibilizador, conforme instruções.
- Se há** Integridade Referencial **ativa** em **todas as empresas e filiais**, é exibida uma mensagem na janela **Verificação de relacionamento entre tabelas**. Confirme a mensagem para que a verificação seja concluída, **ou**;
- Se há** Integridade Referencial **ativa** em **uma ou mais empresas**, que não na sua totalidade, são relacionadas em uma nova janela todas as empresas e filiais cadastradas para o sistema e, somente, a(s) que possui(em) integridade está(arão) selecionada(s). Anote qual(is) empresa(s) e/ou filial(is) possui(em) a integridade ativada e reserve esta anotação para posterior consulta na reativação (ou ainda, contate nosso Help Desk Framework para informações quanto a um arquivo que contém essa informação).
- Nestes casos descritos nos itens **“iii”** ou **“iv”**, **E SOMENTE NESTES CASOS**, é necessário



desativar tal integridade, selecionando a opção **Integridade/ Desativar (APCFG60D)**.

- vi. Quando desativada a Integridade Referencial, execute o compatibilizador, conforme instruções.
- vii. Aplicado o compatibilizador, a Integridade Referencial deve ser reativada, **SE E SOMENTE SE tiver sido desativada**, através da opção **Integridade/Ativar (APCFG60)**. Para isso, tenha em mãos as informações da(s) empresa(s) e/ou filial(is) que possuía(m) ativação da integridade, selecione-a(s) novamente e confirme a ativação.

Contate o Help Desk Framework EM CASO DE DÚVIDAS!

1. Em TOTVS Smart Client, digite U_UPDPLSC9 no campo Programa Inicial.

Importante

Para a correta atualização do dicionário de dados, certifique-se que a data do compatibilizador seja igual ou superior a 08/11/2013.

2. Clique em **OK** para continuar.
3. Após a confirmação é exibida uma tela para a seleção da empresa em que o dicionário de dados será modificado
4. Ao confirmar é exibida uma mensagem de advertência sobre o *backup* e a necessidade de sua execução em **modo exclusivo**.
5. Clique em **Processar** para iniciar o processamento. O primeiro passo da execução é a preparação dos arquivos.
É apresentada uma mensagem explicativa na tela.
6. Em seguida, é exibida a janela **Atualização concluída** com o histórico (*log*) de todas as atualizações processadas. Nesse *log* de atualização são apresentados somente os campos atualizados pelo programa. O compatibilizador cria os campos que ainda não existem no dicionário de dados.
7. Clique em **Gravar** para salvar o histórico (*log*) apresentado.
8. Clique em **OK** para encerrar o processamento.

Atualizações do compatibilizador

1. Criação de **Campos** no arquivo **SX3 – Campos**:

Campo	BXV_FILIAL
Tamanho	2
Tipo	Caracter
Título	Filial
Descrição	Filial



Picture	@!
Browse	Sim
Propriedade	Visual
Contexto	Real
Grp. Campos	033
Help	Filial

Campo	BXV_CODOPE
Tamanho	4
Tipo	Caracter
Título	Operadora
Descrição	Operadora
Picture	@!
Browse	Sim
Propriedade	Visual
Contexto	Real
Help	Código da Operadora

Campo	BXV_ALIAS
Tamanho	3
Tipo	Caracter
Título	Alias
Descrição	Alias
Picture	@!
Browse	Sim
Propriedade	Visual
Contexto	Real
Help	Alias da tabela

Campo	BXV_CHVALI
Tamanho	20
Tipo	Caracter



Título	Chv Alias
Descrição	Chave do Alias
Picture	@!
Browse	Sim
Propriedade	Visual
Contexto	Real
Help	Chave do Alias

Campo	BXV_CHVGUI
Tamanho	24
Tipo	Character
Título	Chv Guia
Descrição	Chave da Guia
Picture	@!
Browse	Sim
Propriedade	Visual
Contexto	Real
Help	Chave da Guia

Campo	BXV_SEQGUI
Tamanho	3
Tipo	Character
Título	Seq. Guia
Descrição	Sequencial da Guia
Picture	@!
Browse	Sim
Propriedade	Visual
Contexto	Real
Help	Seq. da Guia

Campo	BXV_CODPAD
Tamanho	2



Tipo	Caracter
Título	Cod.Tab.
Descrição	Código Tabela
Picture	@!
Browse	Sim
Propriedade	Visual
Contexto	Real
Help	Código do Tipo de Tabela

Campo	BXV_CODPRO
Tamanho	16
Tipo	Caracter
Título	Cod.Proc.
Descrição	Código do Procedimento
Picture	@!
Browse	Sim
Propriedade	Visual
Contexto	Real
Help	Código do Procedimento

Campo	BXV_CODGLO
Tamanho	3
Tipo	Caracter
Título	Cod.Glosa
Descrição	Código da Glosa
Picture	@!
Browse	Sim
Propriedade	Visual
Contexto	Real
Help	Código da Glosa

Campo	BXV_DESGLO
--------------	------------



Tamanho	120
Tipo	Caracter
Título	Des.Glosa
Descrição	Descrição da Glosa
Picture	@!
Browse	Sim
Propriedade	Visual
Contexto	Real
Help	Descrição da Glosa

Campo	BCT_ENVCOX
Tamanho	1
Tipo	Caracter
Título	Conf.XML?
Descrição	Envia guia para Conf.
Combo	0=Nao;1=Sim
Picture	@!
Browse	Sim
When	M->BCT_ATIVO == '0'
Propriedade	Visual
Contexto	Real
Help	Indica se a guia deve ser enviada para conferencia quando a critica xml for desabilitada. Este campo somente é checado na validação de XML.

2. Criação de Índices no arquivo **SIX – Índices:**

Tabela	BXV
Índice	1
Chave	BXV_FILIAL+BXV_ALIAS+BXV_CHVALI+BXV_SEQGUI
Descrição	Alias + Chave + Sequencial

Tabela	BXV
Índice	2



Chave	BXV_FILIAL+BXV_CHVGUI+BXV_CODPAD+BXV_CODPRO
Descrição	Alias + Guia + Tabela + Procedimento

3. Criação de **Tabela** no arquivo **SX2 – Tabela:**

Chave	BXV
Nome	Critics Generics

Informações Técnicas

Tabelas Utilizadas	BXV – Críticas Genéricas
Funções Envolvidas	PLSA973L – Validação XML
Sistemas Operacionais	Windows/Linux